

Actualizado a 30/12/2014, 00:01 São Filipe, 30 Dez (Inforpress) – A empresa intermunicipal de produção e distribuição de águas, Águabrava, vai submeter ao Millennium Challenge Account-Cabo Verde (MCA-CV) um conjunto de sete projectos, no valor global de 700 mil contos, para financiamento. Depois de na primeira fase ter apresentado seis projectos, no valor global de 500 mil contos, dos quais dois foram financiados, nomeadamente o de reabilitação da rede de distribuição de água entre Patim (São Filipe) e Cova Figueira (Santa Catarina) e o tratamento da água consumida na ilha Brava, através de eliminação de flúor em excesso, cuja execução física começa em Janeiro, a Águabrava concorre para a segunda fase com outros sete projectos. O administrador/delegado da empresa, José Rodrigues, disse à Inforpress que dos projectos a serem submetidos a segunda fase do Fundo de Água e Saneamento (FASA) do MCA-CV, que decorre até 30 de Janeiro de 2015, constam ainda programas da primeira fase. Dos projectos enumerados, encontram-se os da extensão da rede de água para o noroeste de São Filipe (de Inhuco a Campanas de Cima), a interligação da rede de Campanas de Baixo a Mosteiros, incluindo redes de Atalaia, Ribeira Ilhéu e toda a zona sul dos Mosteiros, bem como a aquisição de micro-contadores com sistema de leitura através de rádio frequência, que vai permitir a obtenção de dados mais viáveis e com múltiplas vantagens para a empresa e consumidores, de acordo com o responsável. Outros projectos constam do pacote, como a introdução de “eficiência e eficácia” energética, com introdução de sistema que permite reduzir o custo do consumo de energia nas estações elevatórias de bombagens e o aumento de qualidade da água consumida na região Fogo e Brava, com sistema de leitura através de rádio frequência. Em relação aos projectos de reabilitação da rede de distribuição de água entre Patim (São Filipe) e Cova Figueira (Santa Catarina), com mais de 40 anos e com perda de 60 por cento (%) e o tratamento da água consumida na ilha Brava, que apresenta excesso de flúor (cerca de seis vezes mais do que o recomendado), os responsáveis do MCA já celebraram acordo com as empresas vencedoras e os trabalhos iniciam-se a partir de meados de Janeiro. As câmaras municipais das ilhas do Fogo e Brava devem apresentar projectos para realização de estudos sobre a rede de esgotos nos quatro centros urbanos da região, conforme o administrador/delegado da Águabrava, José Rodrigues. Já no âmbito da reabilitação da rede de abastecimento de água na cidade de São Filipe, financiada pela cooperação luxemburguesa, iniciada no primeiro semestre deste ano, José Rodrigues anunciou que os trabalhos serão retomados a partir de Fevereiro, com a transferência da segunda tranche da verba necessária, assim como o projecto no sector de energia, aquisição de software e outros equipamentos para Águabrava. JR Inforpress/Fim